

FICHAMENTO

META

Apresentar o fichamento como atividade de anotação de leitura e como gênero acadêmico;

Apresentar diferentes modelos de fichamento

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

produzir diferentes formas de fichamento a partir dos modelos sugeridos.

PRÉ-REQUISITOS

Produzir parágrafos utilizando diferentes recursos de coesão e modos textuais adequadamente.



Apaixonada por leitura.
(Fonte: <http://milulima.files.wordpress.com>).

INTRODUÇÃO

A partir desta aula, vamos tratar especialmente de alguns gêneros textuais acadêmicos: o fichamento, o resumo, a resenha e o artigo científico. Estes gêneros representam basicamente os gêneros que precisamos dominar no grau superior, antes de escrever um projeto de monografia ou TCC, trabalhos, normalmente solicitados no final do curso de graduação. Eles são gêneros que estão associados à atividade de leitura e à organização das informações que adquirimos no dia-a-dia da escola, mais intensamente na universidade, de modo que são fundamentais para as atividades de pesquisa.

A prática de anotar a referência de uma leitura em fichas e em seguida anotar o nome do autor, o título do livro, o ano da publicação, o lugar onde o livro se encontra na biblioteca, ou se foi consultado na internet, além de apresentar uma pequena síntese ou transcrições de partes do texto, são procedimentos bem conhecidos de estudantes e pesquisadores.

As múltiplas leituras que realizamos no curso superior, muitas delas, complexas e volumosas demandam um esforço de atenção concentrada. O ato de ler, quando auxiliado pela escrita, é revelado pelas nossas marcas no texto quando destacamos, grifamos, fazemos anotações, sublinhamos ou utilizamos diferentes sinais para identificar os conteúdos e reconstruí-lo posteriormente em um outro texto. Concordamos com Gomes e Lose (2008, p. 54) quando afirmam que “A produção de anotações é uma atividade carregada de singularidades. Cada leitor tem suas práticas e pode construir o seu próprio estilo de anotações e fichamentos, criando uma codificação mais individualizada. (...) Ainda assim, é importante considerar quais são os elementos que não podem estar ausentes de um bom fichamento. O ato de fichar um texto está relacionado à anotação pelo pesquisador da ficha do livro ou a indicação da referência bibliográfica para quando o pesquisador fizer referência a este texto em algum momento, seja em seu projeto ou em qualquer outro texto, ele deve fazê-lo seguindo a norma da Associação Brasileira de Norma e Técnicas.

A ABNT elabora e publica as normas utilizadas na produção de textos científicos e acadêmicos tendo em vista manter um padrão de apresentação de textos nacionalmente. A observação das normas na produção dos textos acadêmicos, assim como a indicação do referencial teórico e empírico servirá ao leitor como fonte de pesquisa. A referência (ABNT, 2002a, p.2 apud Gomes e Loser, 2008, p.34) é o “Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual.”

ECO (1996) dedica dois capítulos do seu trabalho à atividade de fichar textos como essencial no trabalho da construção de uma tese, por

isso, oferece uma classificação de diferentes momentos da atividade de fichar:

- Fichas de citação
- Fichas de leitura
- Fichas temáticas
- Fichas por autores
- Fichas de trabalho.

As fichas compreendem cabeçalho, referências bibliográficas, corpo da ficha e local onde se encontra a obra .

As fichas de leitura nos interessam particularmente por serem aquelas que nos darão suporte para o trabalho com a produção dos textos. Medeiros (2008. p.105) lista os tipos de fichas de leitura:

Ficha de indicação bibliográfica

Marques, M. H. D.
Iniciação à semântica 6. ed. Rio de Janeiro:
Jorge Zahar Editor.
Bibliografia
ISBN: 85 – 7110 – 086 – 1
1. Semântica. 1. Título. II. Serie

03-1852

CDD -412

Ficha de assunto

Estrutura sintática da frase
GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna. 14. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1988.

Fichamento de transcrição

Letramento: como definir, como avaliar, como medir

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Minas Gerais: Autêntica, 1999. (p. 66).

As duas principais dimensões do letramento são : a dimensão individual e a dimensão social. Quando o foco é posto na dimensão individual, o letramento é visto como atributo pessoal, parecendo referir-se, como afirma Wagner(1983, p.5), à “simples posse individual das tecnologias mentais complementares de ler e escrever”. Quando o foco se desloca para a dimensão social, o letramento é visto como um fenômeno cultural.

Há ainda outras espécies de fichas que já são denominadas de fichamentos. Medeiros (2008, p 108 - 111) lista alguns deles, mas são apenas variações um do outro.

1. Fichamento de transcrição com corte intermediário de algumas palavras;
2. Fichamento de transcrição com corte de parágrafo intermediário,
3. Fichamentos de resumos,
4. Fichamentos de comentários,
5. Fichamento informatizado,.

Além de servirem para registrar a referência e onde é possível encontrá-lo, as fichas servem para organizar e estabelecer relações importantes no nosso projeto de dizer, que pode ser expresso em qualquer dos gêneros acadêmicos. Aqui , nos importa mais o modelo fichamento de resumo, por ser aquele mais solicitado nas atividades acadêmicas e sobre tudo por se tratar de uma estratégia de organizar a leitura e a compreensão de textos. Nosso propósito não é comentar todos os tipos, mas mostrar algumas formas de apresentação do gênero para que você possa ter como modelo. Isso não impede que você aprofunde seu conhecimento, pesquisando em manuais de metodologia ou mesmo discutindo com o seu professor a forma mais adequada aos propósitos estabelecidos.

Exemplo:

Fichamento de resumo: no modelo, vamos mostrar a estrutura do fichamento segundo Gomes e Loser (2008, p. 54-56).

FARIAS, José Nivaldo de. O discurso literário e o discurso científico. In: *O desejo de absoluto: sobre a arrogância do literário*. Maceió: EDUFAL, 2007, p. 66-80.

O autor parte de considerações feitas por J. Grossmann a respeito da relação entre discurso literário e discurso científico. Embora esteja marcada pela disputa, a relação entre as duas formas discursivas também guarda vínculos e por essa razão interessa ao autor explicitar os mecanismos que sustentam tal envolvimento.

No primeiro momento, o autor procura destacar alguns aspectos que aproximam as duas formas discursivas.

1. É possível constatar nestas duas formas discursivas a coexistência com os traços diferenciais estabelecidos entre elas : a presença da conotatividade , no discurso científico e, a objetividade no discurso literário.

2. O discurso literário e o discurso científico objetivam o conhecimento. A diferença está no modo de apreender a verdade: o discurso científico baseia-se na razão e prima pela objetividade e logicidade na busca pela verdade. O discurso literário baseia-se na relação que o homem estabelece com a realidade através dos seus sentidos, portanto é construído a partir de da experiência subjetiva.

“O parentesco entre os dois discursos está orientado de um lado pela capacidade conceptual do discurso literário e por outro lado pela esteticidade do discurso científico (...) nos leva a crer numa interação constante entre estas duas formas discursivas em que uma influencia a outra.”(p. 68)

Na segunda parte do texto, o autor questiona sobre o tipo de verdade perseguida pelas duas formas discursivas e sobre o modo como estas verdades são construídas e transmitidas. Conclui que ambos são resultados da trajetória do homem na sua busca pelo conhecimento.

Referencia: cabeçalho representativo indicando o assunto central, a fonte lida com todas as informações explícitas (título da obra, autor, editora, edição)

Corpo do fichamento deve constar da síntese que o leitor for capaz de produzir sobre o conteúdo de cada parte ou capítulo do texto lido.

Observe que o plano geral do texto foi dividido em três parte/momentos.

Corpo do fichamento deve constar da síntese que o leitor for capaz de produzir sobre o conteúdo de cada parte ou capítulo do texto lido.

Aqui uma transcrição de quase um parágrafo inteiro. Neste caso ela serve para ilustrar o que foi resumido nos itens anteriores.

Observe que o plano geral do texto foi dividido em três parte/momentos.

Corpo do fichamento deve constar da síntese que o leitor for capaz de produzir sobre o conteúdo de cada parte ou capítulo do texto lido.

1. A diferença está no modo como o conhecimento é transmitido: na literatura, a verdade encontra-se articulada a seu caráter ficcional e por essa razão não visa à expressão de uma verdade única.

2. Ambas procuram determinar um domínio sobre a realidade. Enquanto a literatura não procura oferecer uma resposta imediata sobre suas reflexões - por isso não se empenha em verificar e comprovar os fatos empiricamente -, a ciência, especialmente as naturais, visa ao estabelecimento de generalizações acerca do universo, tomando como ponto de partida o particular.

Assim a arte literária ao conceber a realidade a partir do subjetivo e do individual, recupera o procedimento analógico. Tal procedimento se contrapõe à concepção defendida pelo pensamento racionalizante. Esta tendência fundamentada na razão tornou o discurso científico a forma incontestável de apreensão e domínio da realidade. A arte em geral passou a ter um papel de resistência na cultura racional, pois preserva uma forma de comunicação com o real que para a ciência é ineficaz.

Observe que o plano geral do texto foi dividido em três partes/momentos.

No terceiro momento, o autor procura evidenciar que a fronteira entre as duas práticas discursivas é entendida como uma guerra, pois o discurso literário trava um combate com o discurso científico, procurando vencê-lo e transcendê-lo. Esta noção problematiza a visão harmônica deixando mais nítida uma relação de disputa entre as duas formas discursivas.

Corpo do fichamento deve constar da síntese que o leitor for capaz de produzir sobre o conteúdo de cada parte ou capítulo do texto lido.

1. A literatura na sua busca de restituir a forma analógica de apreensão da realidade que é recuperada pela linguagem poética, privilegia a atitude emotiva diante do mundo.

A arte literária não refuta o modo científico de expressar a verdade, nem concede a este o privilégio de ser o discurso que melhor representa o real. Ao contrário, considera a importância da ciência e procura beneficiar-se dela. Já o discurso científico considera o modo poético de conceber o mundo como inferior

2. O discurso científico trava uma luta interna procurando eliminar a subjetividade, em busca de uma lógica perfeita. No entanto, é recorrente nas ciências modernas o modo estético de abordar o universo. A aproximação do discurso científico da composição artística demonstra eficácia do método artístico de conceber a realidade.

A psicanálise serve de exemplo da colaboração entre estas duas formas de transmissão do conhecimento. O autor acredita que “ainda que complexas as relações entre ciências e literatura possam ser compreendidas sob o prisma de uma luta que se instala entre estes dois saberes, deve-se entretanto, considerar determinados níveis de discurso, tal como o freudiano, que, ao ultrapassar os limites dos sistemas de pensamento racionalizante, oferecem uma alternativa de relacionamento com o discurso literário que se peculiariza em relação a outras formas de discurso científico.”(p. 80)

Aqui uma transcrição de quase um parágrafo inteiro. Neste caso ela serve para ilustrar o que foi resumido nos itens anteriores.

Note que o apagamento de informações secundárias, a seleção de informações são utilizados com vistas a representar o plano geral da obra. Isto significa dizer que o tipo do fichamento tem a ver com o propósito daquele que esta fazendo o fichamento ou da situação em que o gênero é solicitado. Os que pedem um comentário acerca do conteúdo lido, estes devem apresentar o comentário entre parênteses, pois poderá no futuro, identificar com maior facilidade quais partes do fichamento representam as opiniões do autor.

ATIVIDADES

1. Apresente ao seu professor uma ficha de referência de um livro que você está lendo. Em seguida, você apresentará o fichamento de transcrição do primeiro capítulo.
2. Faça o fichamento de resumo do texto (anexo 2).



CONCLUSÃO

As diferentes atividades de um pesquisador exigem estratégias de anotações e registro. A leitura quando é registrada é um valioso recurso de organização de informações. Fichar um texto, além de distingui-lo entre tantos outros, é apreender o seu plano geral através de diferentes recursos. Para chegar ao plano geral é necessário ler com compreensão e operar com diferentes estratégias que podem variar desde as sublinhas de partes do texto ou transcrições, aos esquemas em tópicos ou resumos de partes do texto ou do texto integral.



RESUMO

Todo trabalho de fichamento é necessariamente precedido por uma leitura atenta do texto que será fichado. É necessário valer-se de algumas estratégias como a seleção de informações, a análise e a organização das idéias para poder depreender o plano geral da obra. Ou também de seleções específicas, no caso das fichas por citação.



PRÓXIMA AULA

Você conhecerá algumas estratégias de síntese, pois elas são essenciais na produção de resumos.

REFERENCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: resumos: apresentação. Rio de Janeiro. 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: resumos: apresentação. Rio de Janeiro. 2003.
- ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 13 ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1996.
- GOMES, Henriette F; LOSE, Alicia D. **Documentos científicos**: orientação para elaboração de trabalhos acadêmicos. Salvador: Edições São Bento, 2007.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.